

SAÚDE DO IDOSO: QUALIDADE DE VIDA COM ENFASE NA AUTOESTIMA

**Christianne Emmanuelle FRANÇA¹, Marcos Gabriel De Jesus Resende ,
Viviana Aparecida Ferreira SANTOS³, Ivonete Rosânia TEIXEIRA⁴, Cássia
Moreira JARDIM⁵**

¹⁻³ Estudantes de Enfermagem/UninCor

^{4 e 5} Orientadoras e Professoras do curso de Enfermagem/UninCor

Palavras-Chave: autoestima, bem estar, idoso.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre satisfação com a imagem corporal e autoestima de idosos assistidos pelo UBS Angola. A alteração física próprias do envelhecimento defronta-se com uma sociedade que claramente discrimina indivíduos tidos como não atraentes, em uma série de situações cotidianas. Tais indivíduos estão mais sujeitos a encontrar ambientes sociais que variam do não responsivo ao rejeitador, desencorajando o desenvolvimento de habilidades sociais e de um autoconceito favorável. A sociedade pode ser um modelo de preocupações com as medidas corporais, dietas excessivas, comportamentos não saudáveis de controle de peso e até mesmo compulsões alimentares. Os indivíduos, sujeitos às pressões dessa sociedade, podem sofrer sérias distorções em sua imagem corporal. Muitos idosos rejeitam o próprio envelhecimento em virtude da imagem que fazem de si mesmos, desenvolvendo sentimento de autodesvalorização e de baixa autoestima. Define-se autoestima como sendo o sentimento, o apreço e a consideração que uma pessoa sente por si própria, ou seja, o quanto ela gosta de si, como ela se vê e o que pensa sobre ela mesma. A autoestima é composta de sentimentos de competência e de valor pessoal, acrescida de autorrespeito e autoconfiança, refletindo o julgamento implícito da nossa capacidade de lidar com os desafios da vida. A presença de uma autoestima positiva, que leva o indivíduo a sentir-se confiante, adequado à vida, competente e merecedor, é indispensável para uma vida satisfatória. Conhecer a relação que o idoso mantém com seu corpo e as implicações disto na sua autoestima são fundamentais para que os profissionais de saúde considerem, em suas práticas avaliações e intervenções, todos os aspectos que envolvam a saúde do indivíduo, sejam eles físicos, psicológicos, emocionais, mentais, entre outros, objetivando entender e estimular o idoso holisticamente. Este estudo foi realizado de forma de revisão de literatura pertinente ao tema prospectiva. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos; que aceitaram participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados coletados na pesquisa realizada mostra que a maior parte dos idosos não está satisfeitos com sua imagem corporal, visto que gostariam de ter silhuetas mais magras do que as que consideram ter, apesar de eutróficos. Pode-se inferir que os idosos avaliados possuem elevada autoestima, mesmo aqueles insatisfeitos com sua imagem corporal.